



Uma reportagem de...

Rodrigo Ferreira

IGUALDADE DE GÉNERO: UM DEBATE PARA TOD@S

CAMPANHA ELEITORAL



O empenho, a determinação e a vontade levaram a lista A da ESPR a empenhar-se na exploração do tema proposto pelo projeto Parlamento dos Jovens 2017/2018: a igualdade de género!

Enquanto cabeça de lista, estou disposta a lutar por este desafio e unir esforços no sentido de marcar a diferença na construção de uma sociedade mais justa e livre de discriminação e preconceito.

A aproximação dos estudantes e da política é um passo muito importante na formação das nossas identidades enquanto estudantes, políticos e futuros eleitores e o nosso papel é representar todos os nossos colegas, de forma a que as nossas propostas sejam levadas a sério e, quem sabe, postas em prática! Queres o melhor para ti, para os teus colegas, para a tua escola? Então já sabes, dia 22, vota A!

A cabeça de lista,
Cofin Colunman



Em agosto foi anunciado o tema respeitante ao projeto Parlamento dos Jovens 2018 - igualdade de género -, sendo que esta temática havia sido bastante abordada por alunos da Escola Secundária Pinheiro e Rosa em diversas ocasiões e, portanto, despertou nos jovens um grande entusiasmo.

No final do verão, telefonemas, mensagens e pedidos de adesão a listas foram constantes. O sucesso desta iniciativa no ano letivo anterior na nossa escola, que foi uma das eleitas pelo círculo eleitoral de Faro para representar o Algarve na sessão nacional na Assembleia da República,



constituiu um fator de motivação dos alunos que sonhavam voltar àquele plenário.

As aulas deram lugar aos primeiros debates e apresentações relativos a esta problemática. De salientar a palestra com a Doutora Mariana Canotilho, Assessora Jurídica do Tribunal Constitucional, que partilhou informações relevantes sobre o tema, permitiu o aprofundamento de conhecimentos e desenvolvendo uma ideia mais real e madura desta realidade social. O facto é que os alunos, alguns pela primeira vez, se aperceberam dos alarmantes indicadores de desigualdade de género, levando-os inequivocamente a agir no sentido da mudança.



Deste processo resultaram duas listas, A e B. Assim, embora apenas 20 alunos tenham feito diretamente parte deste projeto, podemos dizer que toda a escola viveu o Parlamento dos Jovens, devido aos debates realizados, onde todos foram chamados a opinar e contribuir com ideias.

Nos dias 22, 23 e 24 de janeiro, a campanha eleitoral “invadiu” a ESPR. Balões, bandeiras, bandeirolas, cartazes de apoio e muitos outros materiais de campanha tomaram conta do estabelecimento escolar.

Ao longo de todo o processo eleitoral, uma competição saudável estimulou o debate e a partilha de ideias. Isto permitiu mostrar aos estudantes que a política não se destina somente aos políticos, mas sim a todos os membros de uma sociedade.

A esclarecedora sessão de debate com o deputado do PCP, Paulo Sá, eleito pelo círculo do Faro, deu por terminada esta etapa, tendo o ato eleitoral ocorrido dia 25 de janeiro. A lista B consagrou-se vencedora, tendo nomeado 9 deputados para a sessão escolar.



SESSÃO ESCOLAR

26 de janeiro



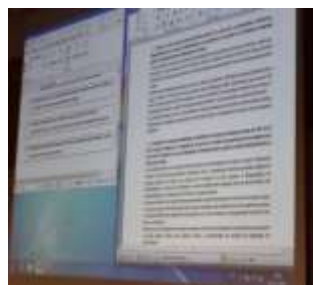
O dia iniciou cedo: os quinze deputados eleitos das duas listas confrontaram diretamente as suas propostas tendo em vista a criação do melhor projeto de recomendação possível. É de notar que este foi o primeiro momento decisivo para os participantes do projeto e, como tal, os nervos estavam à flor da pele. De facto, todos queríamos passar à próxima fase! Representantes da Associação de Estudantes dirigiram a sessão escolar. Chegara o momento: os cabeças de lista apresentaram as suas propostas e, posteriormente, deu-se início a um intenso período de debate, fundido-se medidas.

Procedeu-se, então, à votação das mesmas e, seguidamente, o Presidente de Mesa convidou os de-

putados a redigir a exposição de motivos. Na sessão escolar verificou-se uma grande preocupação e consciência dos deputados face à desigualdade de género no panorama nacional, evidenciando sede de mudar o mundo, de torná-lo mais justo e equitativo.



Finalizados os trabalhos relativos ao projeto de recomendação, elegeram-se os deputados para a sessão distrital, o candidato à mesa e o tema proposto para a edição do próximo ano - "Abstenção: quando não decidimos quem decide por nós?".



SESSÃO DISTRITAL

Eleição da Mesa

No dia 21 de fevereiro, os candidatos à mesa da sessão distrital do Parlamento dos Jovens puseram à prova as técnicas retóricas pretendendo dirigir a próxima etapa desta aventura.



Fui candidato à mesa da sessão distrital tendo testemunhado a existência de numerosos jovens que, tal como eu, se encontravam movidos por uma vontade intrínseca de integrar a mesa das sessões que possui um papel fundamental em todas as etapas deste projeto, representando simultaneamente uma verdadeira aprendizagem pessoal para todos os candidatos.

Para minha felicidade, fui eleito Vice-Presidente.

6 de março



O IPDJ de Faro foi palco da sessão distrital do programa Parlamento dos Jovens. Deputados de toda a região algarvia reuniram-se para representar as quinze escolas participantes.

O empenho, a dedicação e a vontade reinavam - os jovens deputados estavam certos que uma experiência incrível estava prestes a acontecer. Pareciam deputados a sério!



A Presidente de Mesa, Ângela Santos, deu início à sessão. Após breves discursos, os porta-vozes inscreveram-se para o período de perguntas ao deputado António Eusébio, mostrando um domínio notável sobre o tema em debate.

Chegara o momento de pôr à prova os projetos de recomendação: os deputados de cada escola, após uma troca de olhares confiante, partiram para a argumentação das suas propostas. No decurso da defesa das suas ideias, encontravam-se unidos no objetivo de conseguir a representatividade das suas propostas na sessão nacional.

Na primeira etapa - debate na generalidade - os deputados efetuaram pedidos de esclarecimento das propostas apresentadas, tendo sido estas postas em confronto, resultando, assim, num intenso debate de ideias.

Prevaleceram medidas distintas na discussão, contudo, algo era comum: a preocupação em diminuir a desigualdade visando aproximar ao máximo as realidades vividas no panorama nacional.



Posteriormente, foi aprovado o projeto de recomendação vencedor. Após o almoço - momento de conquista de novas amizades -, o debate na especialidade iniciou com grande entusiasmo. Terminada a elaboração e redação do projeto de recomendação final, procedeu-se à eleição das escolas a representar o círculo de Faro na sessão nacional na Assembleia da República, seguindo-se a eleição do porta-voz do círculo.

Este dia terminou com as propostas de tema para o ano subsequente e a apresentação dos trabalhos do concurso Euroscola, em que alunas da ESPR se consagraram vencedoras.

A ESPR enfrentou o auditório e apresentou convictamente o seu projeto de recomendação. Este foi um momento inesquecível de ansiedade e nervosismo para os deputados que evidenciavam uma noção de justiça bem marcada ao apresentarem medidas claras e distintas com a finalidade última de alcançar a justiça.



SESSÃO NACIONAL

14 de maio



Após cerca de quatro horas animadas de viagem avistámos o tão emblemático expoente máximo da nossa democracia, a Assembleia da República. Passámos pela acreditação e foi-nos servido um delicioso *snack*. Porém, uma vez que a democracia não se constrói sozinha, chegou o momento de nos lançarmos ao debate – um debate que é para todos e que só resultará com a participação dos jovens.

O círculo de Faro integrou a terceira comissão. Após as devidas saudações e esclarecimentos, foram debatidos, na generalidade e na especialidade, os projetos de recomendação. Esta discussão, de carácter predominantemente explicativo, constituiu um dos momentos proeminentes desta iniciativa, posto que os jovens deputados discursavam tendo em mente que eram parte integrante da construção de um projeto social comum.



Reuniões das Comissões



Um discurso claro e no tom certo é uma verdadeira arma de persuasão. De facto, os jovens evidenciaram a sua capacidade discursiva, sempre e simultaneamente com interesse pela promoção do bem e da justiça.



De tarde, os professores e os meus colegas jornalistas tiveram a oportunidade de realizar uma visita guiada pelo Palácio de São Bento, que em tempos remotos fora um mosteiro. O primeiro ponto da visita foi a Sala dos Passos Perdidos.



Seguidamente, visitámos também a Sala das Sessões, tendo assistido ainda a um momento explicativo sobre o funcionamento da AR.

Posteriormente, findos os trabalhos, os presentes assistiram, na Sala do Senado, a um emblemático momento cultural. O dia terminou com um aprazível jantar servido na AR. Fomos alojados no Inatel de Oeiras, que deu lugar a uma animada noite de convívio e partilha.



15 de maio



Eis o grande dia! Este iniciou cedo com umas doses de cafeína. O tão aguardado momento aproximava-se: chegados à Assembleia da República, os alunos aguardavam o início da sessão plenária. De certa forma, sentíamos o peso da responsabilidade de estar a representar todos aqueles que, direta ou indiretamente, fizeram parte deste projeto multifacetado.



A sessão de abertura esteve a cargo do Presidente de Mesa, Vasco Calixto, tendo posteriormente sido concedida a palavra à Vice-Presidente da Assembleia da República, que congratulou todos os participantes desejando-lhes sorte para aquele dia memorável.

PERGUNTA DO CÍRCULO DE FARO AO DEPUTADO LUÍS MONTEIRO

Estará o financiamento da APAV a ser suficientemente relevante e bem dirigido na ajuda a mulheres vítimas?



O trabalho da APAV é determinante no apoio às mesmas, pelo que seria benéfico se o seu financiamento fosse reforçado.



Após o momento protocolar marcado pelos discursos iniciais dos convidados, iniciou-se a sessão propriamente dita, onde cada círculo eleitoral formulou uma pergunta a um dos deputados presentes.

Na abertura da conferência de imprensa, o Professor Alexandre Quintanilha atribuiu o diploma à repórter vencedora do prémio referente ao ano letivo transato. Senti um enorme orgulho pelo facto de a aluna premiada ser minha colega e, nesta edição, deputada pelo círculo de Faro.





Pergunta à deputada Margarida Balseiro Lopes:

Qual a sua opinião face às reformas implementadas no sistema educacional por Nuno Crato em 2015?

A deputada revelou-se contra a eliminação da disciplina de Educação Cívica, embora se tenha afirmado a favor do reforço do peso atribuído às disciplinas nucleares.

Depois deste período seguiu-se o debate entre todos os círculos eleitorais, onde todos defenderam as respetivas medidas propostas, pretendendo que estas constassem no projeto de recomendação final.

Após o almoço deu-se por concluída a sessão plenária, tendo sido finalizado o projeto de recomendação dirigido aos deputados da AR.



Após eliminações, alterações, fusões e aditamentos, completou-se o projeto final composto por dez medidas, preparado para ser apresentado à Assembleia da República.

Este debate pautou-se por uma manifestação democrática visível, marcada pela qualidade das intervenções. Esta batalha parlamentar teve o seu desfecho com os discursos de encerramento, culminando na merecida entrega dos diplomas de participação.

Para muitos, esta foi a primeira viagem política e, certamente, nunca será por nós esquecida nem ultrapassada ainda que um dia venhamos a ser deputados ou jornalistas. Isso seria incomensurável - esta experiência será sempre mais vívida e intensa!

Assistimos à entrega dos prémios do concurso Euroscola e seguimos viagem, felizes...



NOTA DE AUTOR




O programa Parlamento dos Jovens permitiu que eu pudesse defender as minhas convicções pessoais, desenvolvendo inúmeras capacidades. Mas, na verdade, não é isso que verdadeiramente conta... o que interessa é que podemos fazer uso da liberdade que por nós foi conquistada - da liberdade que nos foi entregue!

Falar de política parece-nos bastante simples nos discursos e intervenções de todos aqueles que têm a sede de mudar o mundo. No entanto, por vezes, constata-se que as suas atitudes são inconsequentes em relação à prática. O projeto torna-se, assim,

suprapartidário, permitindo aproximar escolas, ideias e, acima de tudo, aproximar interesses divergentes num debate sobre o futuro de todo um país - um debate que culmina na defesa inalienável dos Direitos Humanos.

A título pessoal, revelou-se um marco no meu percurso académico, bem como uma oportunidade para constatar in loco a atividade desenvolvida pelos mais altos representantes e decisores do país, contrariando notavelmente o divórcio que se tem verificado entre os jovens e a política.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA



Alexandre Quintanilha, em conversa com os jovens jornalistas, em que apelou à permanente curiosidade intelectual numa perspetiva crítica e globalizante.



...*ESTE É O NOSSO DEBATE!*



Jornalista

Nome: Rodrigo Ferreira,

Idade: 17 anos

Curso: Ciências Socioeco-
nómicas

Ano: 11º

Círculo Eleitoral: Faro

Deputados

-Nicole Paz

-Sofia Solayman

Coordenadora ESPR:

-Prof.^a Conceição Santos

Escola Secundária Pinheiro e Rosa (ESPR)